

ANO III Nº 57 MARÇO 2009

REVISTA

Sindim 75v

SINDICATO DA INDÚSTRIA DO MOBILIÁRIO DE SÃO PAULO

FIMMA
Brasil 2009
Conheça as
novidades

Economia
Acesso ao crédito
depende de análise
detalhada

**Programa que prevê
uso de madeira legal e
certificada é lançado
em São Paulo**



3	Editorial
4	Cartas / Classificados
5	Economia
6	Espaço Técnico
8	Espaço Profissional
10	Radar Moveleiro
12	Fique por dentro
14	Consultoria Profissional
16	Sindiclub



REVISTA
Sindimov 75 ANOS
 SINDICATO DA INDÚSTRIA DO MOBILIÁRIO DE SÃO PAULO

Publicação do Sindicato da Indústria
 do Mobiliário de São Paulo
 Ano III - nº 57 - Março 2009

As opiniões dos entrevistados, expostas nas matérias,
 não representam, necessariamente, a opinião do Sindimov

Presidente:
 Pierre Alain Stauffenegger

Vice-presidente
 Emiliano José Galante de Faria

Diretor Executivo:
 Claudio Gumieiro

Diretor Secretário:
 Luiz Flávio Moreira

Diretor Tesoureiro:
 Bruno Salvá

Produção Editorial:
 GT Editora
 Tel: (11) 4227-5188
producao@gteditora.com.br

Jornalista responsável:
 Silvana Coelho
 Mtb 19.021/SP

Sindimov:
 Pça. D. José Gaspar, 30, 5º Andar - Consolação
 CEP 01047-901 - São Paulo/SP Tel: (11) 3255-8011
 Circulação em Março

Lançado programa que prevê uso legal da madeira



Caros associados,

No mês de março, numa parceria entre os governos municipal e estadual de São Paulo, produtores e distribuidores de madeira, além de lideranças de diversas entidades, entre as quais o SINDIMOV, foi lançado o Programa

Madeira é Legal, que tem como objetivo incentivar e promover o uso de madeira legal e certificada.

Nesta edição você vai conhecer as novidades da FIMMA Brasil 2009, que aconteceu em Bento Gonçalves (RS). Este é um dos maiores eventos internacionais do setor moveleiro, onde é possível conhecer o que há de mais moderno em tecnologias, serviços e acessórios.

Confira ainda o que é preciso para obter um financiamento e as principais modalidades de crédito disponíveis para as micro e pequenas empresas. E como os projetos são feitos de forma a privilegiar a ergonomia e o conforto nas empresas.

Veja também como uma comunicação objetiva pode tornar sua empresa ainda mais eficiente e lucrativa.

Boa leitura!

Pierre Alain Stauffenegger
Presidente do Sindimov

Caros leitores,

Mandem suas cartas e sugestões de pauta para a Revista Sindimov. Teremos enorme prazer em responder, sanar suas dúvidas e atender as suas solicitações e sugestões de pauta, dentro das nossas possibilidades.

Sindimov



Se você tem dúvidas, comentários, críticas ou sugestões, envie para ana.ferrari@sindimov.org.br

Teremos enorme prazer em responder.
Sindimov

Classificados

Vende-se equipamentos

A Indústria de Móveis Bengil Ltda dispõe para venda os seguintes equipamentos:

- Serra circular dupla, c/riscador motorizada - Sirma
- Desempenadeira 2200X400m/m motorizada - Olma
- Respigadeira 70 m/m motorizada - Invicta
- Estufa elétrica med. ext. A 2200XL 1950XP 1870 m/m med. int. A 1500XL 1200XP 1650 m/m
- Máquina de solda continua (mig) c/alimentador de arame - White Martins
- Máquina de curvar tubos - semi automática - motorizada - J.C. Prata
- Máquina de curvar tubos manual
- Máquina de cortar tubo motorizada - MCF-2
- Máquina mecânica para cortar ferro motorizada
- Esmeril de coluna
- Gabarito prensor para painéis

Mais informações com o Sr. Salomão através do telefone (11) 3834.2011 ou e-mail salomão@bengil.com.br

Vende-se seccionadora

A MK Marcenaria está vendendo 01 (uma) seccionadora da marca Tecmatic - Modelo Star 3400, com variador 220V (trifásico), data de fabricação 12/08/2005 (manuseado pelos proprietários). Valor R\$ 26.000,00 pagamento à vista.

Informações com Sr. Ricardo Konishi através do telefone (11) 2916-9444

Prezado associado,

Se você quer divulgar um produto ou serviço, vender ou trocar de equipamentos, anuncie nos Classificados da Revista Sindimov.

Esse espaço é seu e é grátis!

Mostre a sua empresa.
Anuncie na
Revista Sindimov
e faça bons negócios!
(11) 3255-8011





Financiamento para micros e pequenas empresas

Conhecer as modalidades de crédito ajuda na hora de definir o melhor para sua empresa.

Maiores empregadoras do país, as pequenas e médias empresas enfrentam as piores condições de financiamento com os bancos em 2009. Além da queda nas vendas, a crise econômica provocou um aperto no crédito, fazendo com que as empresas tivessem problemas de caixa para rolar suas dívidas.

De acordo com o Banco Central, o setor privado terá neste ano vencimentos de R\$ 380,5 bilhões em dívidas com os bancos, sendo que mais da metade desse valor são de empresas pequenas e médias. Como as linhas de financiamento dos bancos encolheram desde o início da crise, as MPEs podem recorrer ao Banco Nacional de Desenvolvimento Social (BNDES), cuja ação prioritária é apoiar as MPEs de todo o país. As operações são financiadas por meio de instituições financeiras credenciadas pelo BNDES, que são responsáveis pela análise e aprovação do crédito e das garantias.

Cartão BNDES

O Cartão BNDES é um instrumento que fornece crédito rotativo de até R\$ 500 mil para que micro, pequenas e médias empresas possam realizar investimentos. Por meio do cartão, as MPEs podem ter acesso a uma linha de crédito pré-aprovada e de uso automático. Após solicitar o cartão, através do portal da entidade, a empresa terá seu pedido analisado pelo banco emissor, que irá definir seu limite de crédito. Todas as operações são realizadas pelo

site www.cartaobndes.gov.br, desde a solicitação do cartão até a aquisição dos produtos, que são financiados em até 48 prestações mensais, com taxa anual de 1% ao mês.

Sebrae

O acesso aos serviços financeiros, sobretudo o crédito, é um dos principais propulsores da economia dos países e de suas empresas, contribuindo diretamente para o seu crescimento e desenvolvimento social. Por isso, o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) é um importante instrumento de ajuda para as empresas que necessitam de empréstimos bancários e seu papel é facilitar o acesso aos serviços financeiros, fornecendo informações úteis para os empresários.

Fiesp

A Fiesp, através do Departamento da Micro, Pequena e Média Indústria (DEMPI), disponibiliza também a Sala de Crédito, um serviço que permite o acesso a linhas de crédito especiais e que procura oferecer aos empresários um atendimento rápido e personalizado, junto às instituições parceiras, entre elas estão o BNDES, Caixa Econômica Federal, Bradesco, Banco do Brasil e Nossa Caixa. Esta é uma das mais bem-sucedidas ações da entidade em benefício da indústria paulista (que será intensificada em 2009), com o envolvimento de mais de 80 parceiros. ■

Modalidades de financiamento

O empresário deve identificar o financiamento mais apropriado para a sua necessidade, pois existem diferenças entre as operações de crédito, confira:

Crédito para capital de giro: destinado à manutenção da atividade operacional no dia-a-dia da empresa.

Crédito para investimento fixo: destinado ao financiamento de expansão e modernização de empresas e/ou reposição de máquinas, equipamentos.

Crédito para investimento misto: destinado ao financiamento de investimento fixo e capital de giro associado, como por exemplo, a aquisição de matérias-primas.



Design de móveis corporativos busca unir conforto e beleza

Tornar o ambiente de trabalho funcional, mas sem perder a harmonia, é a principal preocupação de arquitetos e designers de móveis.

Transformar os espaços físicos dos escritórios, instituições financeiras e demais empresas em áreas funcionais, aconchegantes e que esteticamente sejam agradáveis tem sido o desafio dos profissionais do setor moveleiro. Até agora, o design privilegiava os objetos e acabamentos padronizados e com cores neutras, geralmente o cinza e o bege, tornando o ambiente excessivamente sóbrio e monótono.

Hoje, porém, isso está mudando e as empresas estão buscando melhorar o ambiente de trabalho, já que as pessoas passam mais tempo no ambiente profissional do que em casa. Segundo o proprietário da Kanan Móveis, Kazuo Hirakawa, “normalmente as instituições financeiras, por exemplo, já enviam o projeto pronto. Nós precisamos apenas produzir os móveis”.

“Esses projetos são padronizados e seguem toda a identidade visual da empresa. Neles são utilizados diversos materiais, mas o MDF é o que tem mais procura porque possui grandes vantagens que possibilitam melhor acabamento, maior resistência, menor prazo de entrega e uma

grande variedade de acabamentos e texturas que possibilitam a substituição das folhas naturais, pinturas e laminados (fórmica)”, ressalta Kazuo.

Em projetos de empresas de menor porte, boa parte dos profissionais especializados na área corporativa também prefere o MDF madeirado (que “imitam” as texturas e cores naturais de forma espetacular), mesmo que os projetos sejam mais sóbrios, nas cores branco e cinza, sempre há um espaço, uma sala de espera, uma recepção onde os clientes não abrem mão de um material mais sofisticado.

Características dos projetos

Hoje, as estações de trabalho precisam oferecer aos funcionários um ambiente tranquilo e seguro, que privilegie a segurança ocupacional. Por isso, os projetos devem levar em conta as questões ergonômicas e materiais que agreguem valor e lhe tragam bem-estar.

De acordo com a arquiteta Deise Spimpolo, “normalmente nas áreas internas e operacionais, deve-se ter o ob-



Crédito: Kanan Móveis

jetivo de funcionalidade e praticidade acima de tudo. Já nas áreas comuns, de circulação e atendimento, é essencial ter o diferencial do conforto e estética, com a utilização de acabamentos que transmitam tranquilidade e equilíbrio, inclusive quando o projeto é feito para hospitais e clínicas, por se tratarem de instituições que lidam diariamente com a insegurança de seus pacientes”.

Segurança

Para boa parte dos profissionais da área de arquitetura e design ainda não há a preocupação com a segurança que os móveis de hospitais e consultórios devem ter. Apenas os arquitetos que trabalham especificamente para a área corporativa e que naturalmente já se preocupam com a ergonomia e com os acessórios (puxadores) é que dão importância a esse detalhe. Segundo a arquiteta “os puxadores mais utilizados são os do tipo ‘meia lua’, por não apresentarem cantos ou hastes que possam prender as roupas ou aventais dos profissionais”.

Outro detalhe importante que deve ser pensado na hora de se elaborar um projeto de mobiliário para empresas de saúde refere-se à utilização de produtos químicos

para a limpeza. “Como eles são essenciais, os materiais utilizados devem suportar tais produtos e os projetos devem evitar pontos de difícil acesso, como frisos pequenos, além da possibilidade de móveis mais elevados ou com rodízios para limpeza correta do piso”, lembra a arquiteta.

Hoje, as cores predominantes são dos MDFs madeirados de tonalidade clara. No mercado existem alguns fabricantes com diversas opções de cores, como maple, carvalho prata, carvalho cristal, carvalho avelã, teca bali, entre outros. Eles podem ser utilizados sozinhos ou em composição com MDFs mais comuns, como branco TX ou cinza cristal. ■



Crédito: Kanan Móveis



Inteligência de Mercado – suporte para decisões

Ambiente competitivo exige decisões rápidas e acertadas.

A Inteligência de Mercado demonstra ser um grande aliado para as empresas. Mas o que é Inteligência de Mercado? São processos definidos e sistemáticos para acompanhar e analisar o ambiente de negócios, os concorrentes e clientes, com o objetivo de antecipar e facilitar a tomada de decisão pelos gestores da empresa.

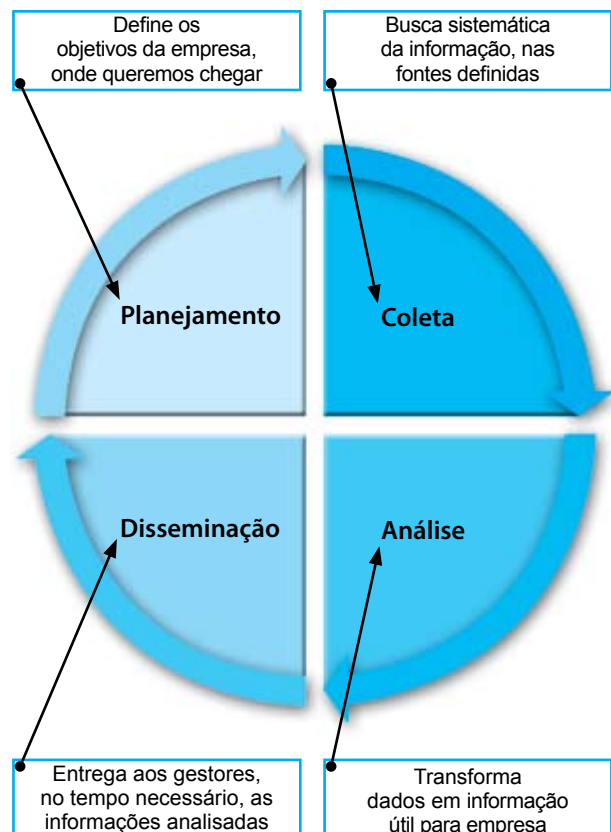
No atual cenário competitivo, onde o grau de diferenciação entre os produtos é cada vez menor e obter vantagem para competir é mais difícil, a Inteligência de Mercado utiliza informações para dar suporte a criação de vantagens competitivas e as decisões que buscam a manutenção e crescimento da empresa.

Segundo a consultora especializada no assunto, Telma Cunha, no ambiente competitivo de hoje tomar decisões rapidamente e acertadamente é premissa básica para o sucesso de qualquer negócio. Por esta razão não podemos nos apoiar somente na intuição, que não deixa de ser importante, mas principalmente em fatos e dados que, transformados em informações, servirão como base para a definição de ações estratégicas ou táticas.

Como construir caminhos através da Inteligência de Mercado

A Inteligência de Mercado ajuda a construir caminhos que levem às decisões estratégicas de uma empresa. Para isso é preciso determinar os indicadores, ou seja, quais informações serão necessárias para apoiar tais decisões.

O ciclo de vida da Inteligência de Mercado:



Segundo Telma Cunha, “o principal objetivo de Inteligência de Mercado é dar suporte ao aumento de competitividade e pode ser utilizada por empresas, independentemente de seu tamanho ou mercado de atuação, afinal todas precisam competir”.

A diferença entre a grande, a média e a pequena empresa, está na definição dos indicadores e a forma de acompanhamento dos mesmos. Já a grande empresa provavelmente necessitará acompanhar diversos setores, tendências mundiais, variações cambiais e movimentos de diversos mercados, com grau de detalhamento muito maior que a média ou pequena empresa precisará.

A rapidez com que o mercado se transforma e que novas tecnologias são absorvidas, aliadas a globalização dos negócios, exige que sempre estejamos alertas. A Inteligência de Mercado facilita o acompanhamento e a compreensão dos fatos, como eles poderão interferir no dia a dia de nosso negócio e trabalha a distribuição da informação de forma padronizada pelas diferentes áreas da empresa.

Formas de análise utilizadas pela Inteligência de Mercado

A determinação das formas de análise está ligada à forma de trabalho da empresa e de seus gestores. Elas devem ser incorporadas no dia a dia e “falar a mesma língua” que a empresa. Para que esta associação ocorra é necessário o entendimento do momento da empresa e de seus objetivos, além do entendimento do setor onde ela está inserida e dos concorrentes.

Com o entendimento é possível deter-

minar quais análises trazem mais resultados, por exemplo, empresas de setores com grande mudança tecnológica, como telefones celulares, não podem prender-se a informações mensais sobre concorrentes. É necessário criar uma dinâmica diária de troca de informações.

Os setores que sofrem grande influência externa, como o de moda, necessitam, além do acompanhamento do mercado local, de uma análise do que está acontecendo no mundo. Estas informações definem o ponto de partida para construção de cenários, definição de alertas sobre mudanças e utilização da informação para desenho de produtos.

Fontes de informação e definição da coleta de dados

Para a consultora Telma Cunha, a definição dos indicadores e análises que serão realizados fornece o caminho para determinação das fontes que podem ser utilizadas. Atualmente temos acesso fácil a informações. Se desejamos acompanhar o setor onde a empresa atua podemos buscar dados em publicações de órgãos governamentais, associações setoriais, meios de comunicação e revistas especializadas, por exemplo. Se a informação necessária é sobre concorrentes, além das fontes citadas temos o material de divulgação da empresa, encontros em feiras e eventos, entrevistas, pesquisas, clipping direcionados, entre outros.

“Equipes internas também podem ser grandes fontes de informações. Com motivação e incentivo, os funcionários que estão diariamente em contato com clientes podem disponibilizar estas informações por meio de ferramentas definidas pela empresa”, complementa Telma. ■



Telma Cunha: Sucesso depende de decisões acertadas



Programa Madeira é Legal une esforços de diferentes setores para incentivar o uso de madeira legal e certificada

*Durante evento foram lançados os manuais
“Seja Legal” e “Madeira – uso sustentável na construção civil”.*

Em cerimônia realizada dia 18 de março em São Paulo, foi lançado o Programa Madeira é Legal, que contou com a presença do prefeito Gilberto Kassab, dos secretários estadual e municipal de Meio Ambiente, Francisco Graziano e Eduardo Jorge, respectivamente; além de lideranças de diversas entidades, como o SINDIMOV; produtores e distribuidores de madeira.

O programa tem como objetivo incentivar e promover o uso da madeira de origem legal e certificada na construção civil no Estado e no Município de São Paulo por meio da cooperação técnica e institucional entre as partes para viabilizar, de forma objetiva e transparente, a adoção de um conjunto de ações que garantam a consolidação do Programa, buscando desenvolver mecanismos de controle como a exigência da apresentação do Documento de Origem Florestal (DOF) e incentivo ao uso da madeira certificada nos departamentos de compras dos setores público e privado – como as grandes construtoras –, para identificar e monitorar a madeira que está sendo comprada – que deve ser de origem legal ou certificada. Segundo Mauro Armelin, da WWF-Brasil, “com metas sabemos onde temos que chegar; e se não são cumpridas



Prefeito Gilberto Kassab participa do lançamento do Programa Madeira é Legal

temos como saber o porquê e tentar melhorar para o próximo período”.

O prefeito de São Paulo, Gilberto Kassab, analisando a importância política do evento, afirmou que “o que dá credibilidade a essa assinatura de cooperação é a participação do poder público junto à sociedade civil e às entidades que têm um papel fundamental junto aos seus associados”. E continua: “é com vocês que vamos conseguir implantar as mudanças nos usos e costumes na construção civil e em todos

os demais usos da madeira. Precisamos acabar com o ‘jeitinho’. De nossa parte, seremos duros com a fiscalização”, garante ele.

Já o secretário estadual, Francisco Graziano, comentou que a fiscalização em São Paulo tem parado quase todos os caminhões que entram com madeira nas fronteiras do Estado e



Secretário Estadual do Meio Ambiente intensificará fiscalização

lamentou: “estamos desconfiados de que a madeira está sendo ‘esquentada’ na sua origem e assim o nosso Estado não consegue ajudar mais”. Ele informou ainda que o governador José Serra o autorizou a apertar o cerco, se for preciso.

Entre os próximos passos do Programa Madeira é Legal estão: a criação de um blog e de espaços de discussão presenciais e virtuais; o estabelecimento de grupos de trabalho (GTs) e o funcionamento de um projeto piloto a partir do próximo mês no SindusCon-SP com o objetivo de desenvolver metodologias para serem aplicadas nas empresas do setor da construção civil. O Programa, iniciado em São Paulo, pretende imediatamente influenciar outros estados e municípios a adotar práticas semelhantes para estimular a legalização do uso da madeira no País de uma vez por todas.

Manuais ajudam a identificar se a madeira é legal

Foram lançados também os manuais “Seja Legal” e “Madeira – uso sustentável na construção civil”, que fornecem subsídios para que os processos produtivos no setor sejam pautados pela legalidade e sustentabilidade, apoiando o cumprimento das metas do programa. Esses manuais mostram como é possível desenvolver uma política de compra na empresa e como confirmar se seu fornecedor está de acordo com a lei; além de fornecerem formulários e questionários que ajudam na prática do dia-a-dia.



Estevão Braga, do WWF-Brasil, elogia manuais

A principal contribuição do manual Madeira: uso sustentável na construção civil é dar opções de espécies de madeiras de manejo e reflorestamento para substituir as que estamos acostumados a comprar, como a peroba rosa e o mogno, sem a perda de qualidade e beleza. ■

Entidades que assinaram o Protocolo de Cooperação

- Governos Estadual e Municipal de São Paulo
- Sindicato da Indústria da Construção Civil de Grandes Estruturas do Estado de São Paulo (SindusCon-SP)
- Associação Paulista de Empresários de Obras Públicas (APEOP)
- Associação Brasileira dos Escritórios de Arquitetura (ASBEA)
- Conselho Brasileiro de Construção Sustentável (CBCS)
- Sindicato das Empresas de Compra, Venda, Locação e Administração de Imóveis Residenciais e Comerciais de São Paulo (SECOVI-SP)
- Associação de Pequenas e Médias Empresas de Construção Civil do Estado de São Paulo (APEMECC)
- Grupo de Produtores Florestais Certificados na Amazônia (PFCA)
- Fundação Getúlio Vargas pelo Centro de Estudos de Sustentabilidade
- WWF-Brasil
- Instituto Ethos de Empresas e Responsabilidade Social
- Sindicato do Comércio Atacadista de Madeiras do Estado de São Paulo (SINDIMASP)
- Associação Nacional dos Produtores de Pisos de Madeira (ANPM)
- Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial (INMETRO)
- Instituto de Engenharia e a Associação das Empresas de Loteamento e Desenvolvimento Urbano (AELO)
- Sociedade Brasileira de Silvicultura (SBS)
- Governos Locais pela Sustentabilidade (ICLEI)
- Sindicato da Indústria do Mobiliário de São Paulo (SINDIMOV)

Crédito Fotos: Divulgação/Ánggulo



CUIDAR DA MADEIRA HOJE PARA GARANTIR A VIDA AMANHÃ.

Hoje em dia o mundo todo está preocupado com a preservação do meio ambiente. A Sayerlack consciente disso, há muito tempo vem oferecendo soluções para a natureza em seus produtos. Tintas e vernizes UV (ultravioleta) e base água, são exemplos do investimento em tecnologias limpas que não agredem o meio ambiente e fazem parte do dia-a-dia da Sayerlack de proteger um bem da natureza, a madeira. Conscientização é isso: cuidar da madeira hoje, para garantir a vida amanhã.

| www.sayerlack.com.br





Crédito: FIMMA BRASIL

FIMMA Brasil: Inovação para sair da crise

Feira aposta na inovação como uma ferramenta importante para enfrentar a crise econômica.

A inovação de produtos e maior competitividade no mercado interno e externo são armas para vencer a crise e a queda nas exportações brasileiras de móveis. A aposta é dos dirigentes e expositores da 9ª edição da Feira Internacional de Máquinas, Matérias-Primas e Acessórios para a Indústria Moveleira (FIMMA), que aconteceu de 23 a 27 de março, em Bento Gonçalves (RS).

O evento contou com 647 expositores, sendo 185 estrangeiros que trouxeram para o país o que há de mais moderno em termos de máquinas, tecnologias e gestão, possibilitando o aprimoramento das empresas brasileiras.

O número de visitantes e de volume de negócios esperado ficou dentro das expectativas dos organizadores. Passaram pela feira 37 mil empresários vindos da América Latina, Central e do Norte em busca das novidades do setor. Segundo os organizadores, o evento registrou um volume de negócios estimado em US\$ 280 milhões. Para confirmar o sucesso do evento, que cresce a cada ano, a próxima edição já está agendada para 21 a 25 de março de 2011.

Sustentabilidade e qualidade de vida

O setor moveleiro era visto no passado como um predador de florestas, mas houve uma evolução muito significativa. Hoje, 90% dos móveis de madeira são fabricados com painéis oriundos de madeiras reflorestadas e a cadeia produtiva vem pesquisando e desenvolvendo produtos para reduzir impactos ambientais.

Durante a FIMMA BRASIL 2009, os expositores apresentaram, através de seus produtos, novidades em tecnologia alinhadas a conceitos de sustentabilidade e qualidade de vida, presentes nas principais feiras mundiais do setor e expresso no próprio mote desta edição intitulado “FIMMA: Tecnologia e Vida”. Na entrada da feira, um grande globo inflável lembrou aos visitantes que o mundo é redondo e com recursos finitos e que cuidar da natureza é dever de todos.

Foram vários os exemplos alinhados ao tema da feira:

- Máquinas e equipamentos computadorizados que reduzem o desperdício no uso das matérias-primas e proporcionam maior eficiência nos processos produtivos.
- Ferragens com sistemas de regulação com ajustes multidirecionais de nivelamento para garantir a precisão na montagem.
- Sistemas de movimentação mecânica (sobe e desce) para prateleiras de armário de cozinha.
- Tintas, adesivos e produtos químicos com compostos base d'água.
- Laminados decorativos feitos a partir da reciclagem de garrafas PET (cada 40 garrafas resultam em três metros quadrados de revestimento impermeável).
- Painéis de revestimento de MDF com padrões que imitam a madeira em seu desenho e textura originais, inclusive madeiras envelhecidas.



Visitantes conhecem novos equipamentos

Projetos da FIMMA BRASIL 2009

Além das novidades tecnológicas a feira contou com alguns projetos exclusivos para os empresários, entre eles:

Projeto Comprador

O Projeto Comprador, que conta com o apoio da APEX, promoveu rodadas de negócios entre os expositores nacionais, com a participação de 12 países: Estados Unidos, México, Canadá, Colômbia, Venezuela, Argentina, Cuba, Peru, Uruguai, Equador, El Salvador e Chile.

Projeto Imagem

Também com o apoio da Apex, três jornalistas especializados (do Chile, Estados Unidos e México) visitaram a Feira com o intuito de divulgar o evento.



Comitiva Missão FIMMA 2009

MISSÃO FIMMA 2009

O SINDIMOV, com o apoio do SEBRAE – ER Capital Leste, proporcionou a 25 empresários a Missão Interestadual à FIMMA 2009, com o objetivo de promover a busca de soluções, inovações e negócios. Para o proprietário da MG Marcenaria, Walter Monteiro Gutierrez, “foi importante participar do evento onde foi possível conhecer os lançamentos dos fornecedores, novos materiais e acessórios, além da realização de negócios. Nós pudemos adquirir novos equipamentos para a empresa, como a selecionadora horizontal e uma coladeira de borda”.

Além disso, o grupo teve a oportunidade de visitar o SENAI CETEMO – Centro Tecnológico do Mobiliário, sendo recepcionados pelo Assessor de Diretoria, Renato Bernardi, que os acompanhou em todos os setores, inclusive no laboratório de ensaios. As empresas participantes da Missão FIMMA 2009 foram: Artigiano, Berna, Brisaltec, Girona Design, Guairucus Home, Idelar, Kanan, Luc Art, MG Marcenaria, MGA, Prospec-tus Móveis, Segatto, Tre-Uni, Versatile, Vidy e Vila Rica.

Projeto Marceneiro

Com o apoio do Sebrae e Senai, 30 caravanas de pequenos empresários de 14 Estados brasileiros visitaram a feira.

Prêmio Inovação

Na sua terceira edição, o Prêmio Inovação contou com o patrocínio do Sebrae e Senai. O prêmio homenageou as empresas que investem em inovação nos produtos para os setores de madeira e móveis. Além disso, tornou a FIMMA BRASIL palco de lançamentos internacionais. Disputaram 47 empresas expositoras com 63 projetos. Isso significou 67% de aumento no número de empresas e 40% de aumento no número de projetos, em relação a 2007. Foram cinco categorias: Máquinas; Matérias-primas; Ferramentas e dispositivos, Acessórios e, a novidade, Tecnologia de informação para a manufatura. ■



Números do setor

Faturamento global: R\$ 20,6 bilhões
Número de indústrias: 14,4 mil
Empregos: 224 mil funcionários
Produção: 374,4 milhões de peças

Exportações

O Brasil é o 8º exportador mundial de móveis
Volume de negócios: US\$ 988.045.347
 (de janeiro a dezembro/2008)

Maiores Estados exportadores

Santa Catarina: 32,4 %
Rio Grande do Sul: 29,3 %
São Paulo: 16,9%

Fonte: Movergs



Comunicação eficiente e inspiradora. Uma competência obrigatória para o gestor do século XXI

Especialistas dizem que o desafio das empresas hoje, além de aumentar a lucratividade, é melhorar a comunicação entre todos os envolvidos direta ou indiretamente com o negócio.

Um pai solicitou ao seu filho que fosse ao depósito de madeira e pegasse a tábua mais comprida. O filho voltou logo, todo feliz, por ter ajudado o pai trazendo sua encomenda conforme tinha entendido. Para sua surpresa, o pai ficou muito zangado, pois a tábua era mais curta cerca de 30 cm em relação ao que precisava e disse ao filho que ele não tinha prestado atenção e precisava ficar mais atento ao que tinha sido dito.

Com esse exemplo, Adriano Ferraz Cese, coach e palestrante em treinamentos organizacionais na área de comunicação e liderança comportamental, mostra uma típica comunicação rotineira com a ausência de um fundamento primordial da comunicação e tão comum na relação entre gestor e equipe de trabalho: clareza de expressão.

Segundo Adriano, “em essência, somos nós que temos a responsabilidade de nos fazer entender e não os outros que têm que adivinhar o que pensamos”. O gestor precisa saber que não pode culpar seus subordinados por não entenderem e sim admitir que ele próprio não explicou direito o que queria. Será que tomou o cuidado de verificar se sua mensa-

gem foi compreendida? Sua instrução foi clara e objetiva?

Quando fazemos uma solicitação ou uma inferência a um colaborador é comum perguntarmos no final: “você entendeu”? Mesmo que não tenha entendido direito, para preservar sua integridade e sapiência, o colaborador quase sempre acena: “sim, entendi”. Se não entendeu de imediato, entenderá mais tarde quando as coisas acontecerem ou pedirá explicação para outro colega de trabalho.

Distorção

Porém, jamais pergunte “você entendeu”? O segredo para ter certeza de que sua mensagem foi captada na íntegra é: “o que é que você entendeu? O que falta explicar”? Quando as pessoas repetem sua mensagem explicando com suas próprias palavras, você poderá perceber se seu entendimento está correto. Os colaboradores não são incompetentes, porém os gestores é que são responsáveis por sua comunicação.

As distorções são frequentes em qualquer situação e, por isso, todo cuidado é pouco na hora de transmitir uma



mensagem aos subordinados. Para melhorar a comunicação é preciso perceber a diferença entre a realidade interna (que foca o desenvolvimento de sua visão, crenças, valores e desejos) e a realidade objetiva (que é a realização de tudo aquilo que se deseja dentro de um panorama possível).

Assim, para chegar a resultados ou objetivos planejados, as pessoas precisam se comunicar com eficiência e, no ambiente corporativo, esse processo tem pelo menos quatro etapas:

- Clarificar sua mensagem e verificar o que diz.
- Repetir a informação para que não haja dúvidas. É muito comum a diretoria comunicar uma nova prioridade ao setor de recursos humanos, que comunica esse novo programa e, após meses, ao se cobrar resultados ela ouve dos funcionários que não sabiam de nada.
- Estabelecer prioridades de ação. O gestor precisa entender que o que é mais importante para ele pode não ser importante para os outros. Nós vivemos no mesmo mundo, mas em realidades diferentes. As pessoas interpretam o que é comunicado de forma diferente, pois os valores e as realidades individuais são distintas para cada pessoa. É preciso enfatizar aquilo que é importante e nutrir expectativas do que se espera deles.
- Compromisso por fazer. Aqui acontece um grande divisor de águas entre o líder-gestor que apenas fala ou aquele que comunica com paixão aquilo que acredita.

Segundo Adriano Ferraz Cese, “apenas 17% dos trabalhadores entrevistados em uma grande pesquisa nos Estados Unidos sentem em sua organização que a comunicação é verdadeiramente franca, sincera e respeitosa”.

Para inspirar pessoas a se engajarem verdadeiramente

em suas tarefas é imperativo falar a verdade, com sinceridade, transparência e franqueza.

Em recente pesquisa com mais de 54 mil pessoas foi pedido que elas identificassem as qualidades essenciais em um líder. As quatro principais características foram: em primeiro lugar, a integridade; seguida da comunicação, em segundo; concentração nas pessoas, em terceiro; visão e atenção, em quarto lugar, entre várias outras características.

“Nada é tão rápido quanto a velocidade da confiança no relacionamento com as pessoas. A comunicação se torna fácil, sem esforço, objetiva e principalmente mobiliza as pessoas a darem o seu máximo. Nada é tão inspirador quanto a confiança. Nada proporciona mais influência do que a confiança. Nada é tão lucrativo e agrega valor em sua gestão do que transpirar confiança em sua comunicação”, complementa Adriano.

A confiança é a mãe da credibilidade e essa tem como pilar primordial a integridade, tão ausente no ambiente corporativo em um mundo competitivo e em constante mudança. A integridade molda seu sucesso junto aos clientes, funcionários, colegas de trabalho e, principalmente, em sua vida pessoal.

Comunicar com paixão e integridade influencia as pessoas e o gestor-líder passará a ter ao invés de colaboradores, seguidores. E isso muda tudo quando o objetivo final são os resultados. Passamos a competir não com os outros, mas com nossa própria qualidade de crescimento.

Portanto, a comunicação eficaz é uma das ferramentas essenciais para o sucesso de uma organização e dos indivíduos, mas é preciso facilitar o fluxo de informações entre os colaboradores para que não haja divergências, mas sim convergência de idéias. ■

Confira a variação da CPPM

Apresentamos abaixo, conforme rotina mensal, as variações de preços apresentadas pela CPPM – Cesta Padrão de Produtos Moveleiros, composta por produtos em quantidade suficiente para a execução de móveis para um apartamento de dois dormitórios, considerando armários para cozinha e dois quartos. No balanço mensal, o valor da CPPM teve um aumento. Em Fevereiro de 2009, a cesta apresentou custo de R\$ 5.204,64. Os preços para o mês de Março de 2009, aferidos junto às lojas de revenda de matéria-prima, ficaram em R\$ 5.241,11. Confira a tabela:

MADEIRAS	FEVEREIRO/2009				MARÇO/2009		
	UNIDADE	QTDD	PREÇO UNI.	CUSTO	PREÇO UNI.	CUSTO	INDICE
MDF BP 15MM 2FACES	CHAPAS	1	R\$ 127,17	R\$ 127,17	R\$ 122,75	122,75	0,97
MDF BP 18MM 2FACES	CHAPAS	4	R\$ 145,17	R\$ 580,68	R\$ 157,00	628,00	1,08
MDF BP 9MM 1FACE	CHAPAS	4	R\$ 92,37	R\$ 369,48	R\$ 100,80	403,80	0,95
MDF 18MM CRU	CHAPAS	4	R\$ 108,74	R\$ 434,96	R\$ 109,70	438,80	0,94
AGLOMERADO 18MM BRANCO	CHAPAS	8	R\$ 119,47	R\$ 955,76	R\$ 119,47	955,76	1,00
AGLOMERADO 15MM BRANCO	CHAPAS	7	R\$ 112,69	R\$ 788,83	R\$ 112,69	788,83	1,00
VIOLA 15MM - 2,20M POR 1,60	CHAPAS	8	R\$ 68,84	R\$ 550,72	R\$ 67,90	543,20	0,99
VIOLA 10MM - 2,20M POR 1,60	CHAPAS	5	R\$ 53,01	R\$ 265,05	R\$ 51,00	255,00	0,96
LÂMINA PRÉ COMPOSTA WENGUE	M²	21	R\$ 15,23	R\$ 319,83	R\$ 15,30	321,30	1,00
FERRAGENS							
DOBRADIÇAS RETAS 90° HETTICH, FGV	UNIDADE	99	R\$ 1,46	R\$ 144,54	R\$ 1,39	137,61	0,95
CORREDIÇAS CONV. 50cm HETTICH, FGV	PAR	24	R\$ 5,07	R\$ 121,68	R\$ 4,02	96,48	0,79
COLA FÓRMICA DA FÓRMICA	LATA 18 LTS	1	R\$ 134,37	R\$ 134,37	R\$ 138,61	138,61	1,03
LACA BRANCA SAYER LACK	1/2 KIT	1	R\$ 239,96	R\$ 239,96	R\$ 239,96	239,96	1,00
SELADORA SAYER LACK	LATA 18 LTS	1	R\$ 171,61	R\$ 171,61	R\$ 171,61	171,61	1,00
TOTAL DOS PRODUTOS		14					
TOTAL CPPM				R\$ 5.204,64		R\$ 5.241,11	

	Mar. 2008	Abr. 2008	Mai. 2008	Jun. 2008	Jul. 2008	Ago. 2008	Set. 2008	Out. 2008	Nov. 2008	Dez. 2008	Jan. 2009	Fev. 2009	Mar. 2009
C.P.P.M.	5.161,80	5.150,80	5.045,77	5.011,55	5.011,55	5.054,90	5.100,37	5.205,72	5.216,72	5.269,05	5.255,13	5.204,64	5.241,11
12 MESES	1,08	-0,22	-2,24	-2,91	-2,90	-2,07	-1,19	1,06	1,06	2,07	1,80	0,82	1,53
MENSAL	1,08	-0,22	-2,02	-0,68	-0,06	0,86	0,89	2,06	0,21	1,00	-0,26	0,96	0,70

9º Fórum APL Movellaria Paulista

Em maio de 2009 será realizado mais um Fórum APL Movellaria Paulista. Com o tema “Os Caminhos da Construção Civil”, o evento contará com a participação do especialista do setor, Sr. João Crestana, Presidente do SECOVI - Sindicato das Empresas de Compra, Venda, Locação e Administração de Imóveis Residenciais e Comerciais de São Paulo. As inscrições são gratuitas. Mais informações através do telefone (11) 3255-8011.

ICMS - Substituição Tributária Colchoaria

A Substituição Tributária é um mecanismo de arrecadação de tributos utilizado pelo governo brasileiro que se atribui ao contribuinte a responsabilidade pelo pagamento do imposto devido pelo seu cliente.

Esse procedimento é utilizado na cobrança do ICMS (Conhecido como ICMS /ST) e sua incidência tributária é definida a cada produto.

É um facilitador na fiscalização dos produtos plurifásicos, ou seja, aqueles que incidem várias vezes no decorrer da cadeia de circulação de uma determinada mercadoria ou serviço.

A substituição tributária do setor de colchoaria foi aprovada pela Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo, de acordo com decreto-lei 54.105/2009, que arbitrou o percentual de 143,06%.

O Sindimov esteve presente em sucessivas reuniões junto a FIESP, na busca de melhor entendimento e informações aos seus associados e filiados.

Desde 1º de abril está sendo utilizado o mesmo percentual adotado em Minas Gerais de 65,83%, por 90 dias, até que seja realizada pesquisa de mercado junto a FIPE, que será ferramenta de contestação do índice arbitrado pela Secretaria Estadual.

Maiores esclarecimentos poderão ser obtidos através da cartilha de perguntas e respostas sobre substituição tributária, no link “jurídico” do site www.fiesp.com.br

Abimóvel lança 6ª edição do Prêmio de Design

As inscrições para o Prêmio Design Abimóvel, que neste ano está em sua 6ª edição, já estão abertas e vão até o dia 30 de abril, sendo realizadas exclusivamente no site www.abimovel.com/premiodesign. A premiação é organizada pela Siq Marketing, com apoio do Senai-SP e da Apex Brasil (Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos).

“O Prêmio Design Abimóvel mantém seus objetivos de reconhecer a excelência no design moveleiro e, desta forma, incentivar seu fortalecimento e disseminação entre os profissionais do setor”, diz Jose Luiz Diaz Fernandez, presidente da Abimóvel.

O Prêmio é destinado aos profissionais que tenham formação ou desenvolvam trabalhos nas áreas de design de produto, design de interiores, arquitetos ou atuantes do setor moveleiro. Os vencedores terão seus protótipos expostos no estande do Brazilian Furniture das feiras internacionais de Dubai, Las Vegas, Valência e Canadá.

O Prêmio Design Abimóvel tem como objetivo valorizar o profissional de design brasileiro e promover uma maior integração com a indústria, através do desenvolvimento de produtos que possam ser viabilizados economicamente e produzidos. A avaliação dos trabalhos inscritos será feita pelos critérios de originalidade e inovação, contexto mercadológico, viabilidade de produção industrial e funcionalidade. O júri será formado por profissionais de design, pesquisa e desenvolvimento, membros de Associações e Programas de Design e Industriais ligados ao segmento mobiliário. Para mais informações, acesse: www.abimovel.com/premiodesign

Fonte: Siq Marketing

CSER

O CSER trata-se de uma central de serviços da FIESP, da qual participam, mensalmente, executivos de entidades patronais, inclusive o SINDIMOV, na busca de soluções comuns, o que vem ocasionando em resultados positivos. Alguns dos serviços prestados: página da indústria, softwares de gestão, central gráfica, entre outros.

Projeto Brazilian Furniture

Este projeto, fruto da parceria entre ABIMÓVEL e Apex-Brasil, tem como principal objetivo aumentar as exportações brasileiras de móveis. Conta com a participação das empresas associadas do SINDIMOV, além de empresas de outros pólos moveleiros.

Renovado em abril para um período de 18 meses e com contrapartida financeira na ordem de 17%, é baseado na promoção comercial de móveis através de Feiras Internacionais, Projetos Compradores, Projetos Vendedores; Prospecção e Pesquisas de mercados.

As empresas que tiverem interesse podem entrar em contato com o Sindimov através do telefone (11) 3255-8011.

Produtos brasileiros são premiados no “oscar” do design

Entre os vencedores se destacam as pequenas empresas que apostam no design como diferencial dos produtos que fazem parte do dia-a-dia das pessoas, como fechaduras e puxadores, luminárias e lavadoras de roupa, entre outros.

Em sua sexta edição, o prêmio alemão iF Product Design Award 2009, considerado o “Oscar do design”, agraciou 19 produtos brasileiros entre os 100 premiados. O prêmio pertence ao programa Design Excellence Brazil (DE Brazil) e é uma iniciativa do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC), em parceria com a Agência de Promoção de Exportações e Investimentos (Apex-Brasil). Segundo a coordenadora do Programa Brasileiro do Design, Fernanda Messias, os agraciados desta edição reforçam ainda mais o programa Design Excellence Brazil.

Os vencedores ficarão em exposição de março a agosto, em Hannover, na Alemanha. O site do Design & Excellence Brazil está com uma exposição virtual dos 19 produtos brasileiros vencedores do iF Product Design Award 2009. Basta acessar o link www.designbrasil.org.br/debrazil/premiados_2009.

Fonte: www.desenvolvimento.gov.br

Fórum de Competitividade da Cadeia Produtiva de Madeira e Móveis

O Fórum de Competitividade da Cadeia Produtiva de Madeira e Móveis é coordenado pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC), através do Sr. Simon Salama, coordenador geral das indústrias intensivas em mão-de-obra. O Fórum trata de assuntos de âmbito nacional voltados para a competitividade e fortalecimento do setor. Atualmente está focado no Programa de Desenvolvimento Produtivo (PDP), lançado pelo presidente Luís Inácio Lula da Silva. Participam deste fórum entidades sindicais, como o SINDIMOV, bancos de desenvolvimento, Sebrae, Senai, entre outros.

IBGE: Produção industrial apresenta sinais de melhora

A forte queda medida na indústria em dezembro de 2008, -12,7%, ainda está muito longe de ser compensada pelos fracos crescimentos de janeiro (2,2%) e de fevereiro (1,8%) deste ano, anunciados na quarta-feira (1/4) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Isto porque o nível atual de produção registrado no bimestre jan-fev de 2009 é 17,2% – percentual menor do que foi verificado no mesmo período do ano passado.

Para que a produção industrial registrasse simples estagnação em 2009 (nenhum aumento sobre 2008), ainda assim seria necessário um crescimento médio de 3,0% ao mês, entre março e dezembro deste ano. Diga-se de passagem, um desempenho nunca antes registrado na série histórica desse mesmo índice. Sob tal contexto é elevada a probabilidade de que a produção industrial registre, em 2009, uma considerável queda.

É por isso que a Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp) tem defendido um intervalo menor para as reuniões do Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central (BC), bem como uma queda maior da taxa básica de juros. Além da redução do IOF.

“Essas providências, especialmente no atual quadro de crise, trariam mais investimentos na produção e, por consequência, elevação nos índices de crescimento, mantendo e criando empregos no Brasil”, segundo Paulo Skaf, presidente da Fiesp.

Fonte: Fiesp

Até 40% da indústria paulista pode demitir

Pesquisa “Rumos da Indústria Paulista”, realizada pela Fiesp e o Ciesp junto a 586 empresas, entre 17 de fevereiro e 17 de março, mostra que 47% delas já demitiram desde o início da crise financeira, em setembro de 2008. O corte de pessoal representou, em média, 18,7% do quadro de mão de obras das indústrias consultadas.

No entanto, os dados da pesquisa apontam para um arrefecimento das demissões. Cerca de 40% das empresas que responderam o levantamento pretendem demitir nos próximos meses, mas os cortes devem atingir em média 14,3% do quadro de funcionários.

A desaceleração no ritmo de demissões pode indicar que o pior da crise passou. Porém, seus reflexos continuarão por mais tempo, com forma e intensidade desiguais. Isso fica evidenciado na pesquisa Ciesp/Fiesp, pois 56% das empresas que demitiram responderam que pretendem fazer novas dispensas, enquanto apenas 20% das que não demitiram pretendem fazê-lo.

A diferença mostra que a onda de uma crise não atinge todas as empresas com a mesma intensidade ao mesmo tempo. Parte do setor industrial sente necessidade de fazer um novo ajuste, enquanto outra parte só começa a tomar providências neste momento.

Suspensão temporária de contrato com qualificação e bolsa pelo FAT	31%	33%	27%	30%
Medidas	Total	Pequena	Média	Grande
Acordo amplo de banco de horas	28%	28%	24%	13%
Antecipação de férias	16%	16%	13%	19%
Redução da jornada com redução de salários	38%	40%	36%	39%

Fonte: Fiesp

Certificado de Origem Digital facilitará processo exportador brasileiro, diz Ministério

Em seis meses, as empresas exportadoras brasileiras poderão contar com o Certificado de Origem Digital (COD). A nova ferramenta, apresentada no início de abril pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior e a Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, promete desburocratizar e baratear o processo exportador, além de evitar possíveis barreiras técnicas na hora do despacho das mercadorias nas Aduanas.

Inicialmente, o novo procedimento será adotado pelo Brasil e Uruguai, que já possuem o arcabouço técnico para a implantação da ferramenta. A Argentina está em fase de término da informatização e o Paraguai ainda precisa se adequar.

Para Fiesp, principal emissora de certificados no Brasil, o COD fortalecerá a livre circulação de produto e a eficácia da União Aduaneira do Mercosul. “A Aduana brasileira já está finalizando a adequação do sistema. No entanto, precisamos que as Aduanas dos outros países também estejam informatizadas”, disse o diretor do Departamento de Relações Internacionais e Comércio Exterior (Derex) da Fiesp, Roberto Giannetti da Fonseca, em seminário realizado na Fiesp.

Fonte: Fiesp

Agenda de eventos 2009

Abril

Kuwait International
Modern House
Exhibition 2009
Período: 22 a 30
Local: International
Fairs Ground
www.kif.net

Feira Internacional do
Móvel de Madrid
Período: 21 a 26
Local: Madrid, Espanha
www.ifema.es

Maio

Movexpo – III Feira
Nacional de Móveis para
a Região do Nordeste
Período: 12 a 15
Local: Recife (PE)
www.movexpo.com.br

Interzum – Feira de
Suprimentos para a
Indústria de Móveis
Período: 13 a 16
Local: Colônia, Alemanha
www.interzum.com

Móvel Brasil – Feira de
Móveis, Decoração e
Componentes
Período: 20 a 23
Local: Pavilhão de
Eventos Promosul
São Bento do Sul (SC)

O SINDIMOV

Sindicato da Indústria do Mobiliário de São Paulo é uma entidade com mais de 70 anos de credibilidade, que conta com projetos e benefícios que visam fortalecer o segmento.

Atualmente representamos cerca de 2 mil indústrias, de grande, médio e pequeno porte.

Venha nos conhecer!

**Para mais informações sobre nossas ações,
contate-nos pelo telefone (11) 3255 8011.**

Sindimov  **v**

SINDICATO DA INDÚSTRIA DO MOBILIÁRIO DE SÃO PAULO